

Eficácia de drogas anti-helmínticas em equinos

Efficiency of antihelminthic drugs in equines

Bárbara L. de Almeida¹, Bruna M. C. Câmara¹, Daniela Cristini M. Lima¹, Daniela P. Cardozo¹,
Josiane V. F. Rezende¹, Mariana C. Barbosa¹, Alessandra P. S. Gomes¹

¹Departamento de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim. Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP32604-115. bruna_cerqueirac@hotmail.com

Palavras-chave: endoparasitoses; controle; drogas; equinos.

Keywords: endoparasites; control; drugs; equine.

RESUMO: As endoparasitoses em equinos são muito comuns, e muitos proprietários desconhecem a importância da implantação de um programa de controle parasitário ideal. Vermífugos são utilizados de forma indiscriminada e às vezes onerosa e ineficiente, prejudicando o sistema de criação e contribuindo para o aumento da resistência dos agentes parasitários às drogas. Este trabalho fez parte do projeto “Graduação e extensão: aprendendo a aprender”, desenvolvido por alunos do Curso de Medicina Veterinária, e teve como objetivo comparar a eficácia de algumas drogas anti-helmínticas utilizadas em éguas criadas na Fazenda Experimental da PUC Minas, localizada em Esmeraldas, Minas Gerais. No caso, os vermífugos utilizados nos animais foram a Moxidectina, a Ivermectina associada com Praziquantel e a Ivermectina isoladamente. Neste experimento, foram avaliadas clinicamente e tratadas 27 éguas mestiças, adultas, que foram divididas em dois grupos: o primeiro com animais recém-introduzidos na fazenda e outro grupo que já estava na propriedade a mais tempo, do qual possuía histórico de vermifugação. O grupo das fêmeas recém-adquiridas foi dividido, aleatoriamente, em dois subgrupos de 9 animais cada: um grupo foi tratado com Moxidectina (Equest[®]) e o outro tratado com Ivermectina + Praziquantel (Equimax[®]). O grupo de animais mais antigos da fazenda foi também composto por 9 éguas, que receberam Ivermectina (Equivalan[®]). Para avaliação da carga parasitária das fêmeas, foi utilizada a técnica de OPG (ovos por grama de fezes), realizada antes da administração dos vermífugos e repetida após um mês de aplicação das drogas. Os resultados obtidos pelo método de OPG evidenciaram eficácia de todos os anti-helmínticos utilizados. O grupo vermifugado com Ivermectina possuía uma média de 3825 ovos antes da vermifugação e após aplicação a média de ovos caiu para 25, já o grupo vermifugado com Ivermectina + Praziquantel saiu de uma média de 2320 ovos para 10 ovos e o grupo tratado com Moxidectina tinha média anterior de 3330 ovos e reduziu para 11 ovos. No

entanto, o presente estudo mostrou informações importantes que podem auxiliar no diagnóstico e manejo correto dos animais para manter os baixos valores de OPG dentro dos sistemas de criação.